



# Ação para acabar com a Pobreza e Fome -

## Conclusões e Recomendações

do *Dialogue Dinner*

“O papel dos Jovens Políticos no alcance dos ODS”

Data: Outubro de 2018

Editor: AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global

## Síntese-Diagnóstico

### Demografia Pobreza - Mundial

Dados apresentados em setembro de 2018 (Observador, 2018) indicam que “cerca de 1,3 mil milhões de pessoas, das quais metade são menores de 18 anos, vivem na pobreza<sup>1</sup>”. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano (PNUD) “há 662 milhões de crianças de 104 países em situação de pobreza multidimensional, entre 1,3 mil milhões de pessoas” (Observador, 2018).

### Demografia Pobreza - Portugal

No que diz respeito a Portugal, o país é, ainda, um dos países mais desiguais da União Europeia (UE). No entanto, a taxa de pobreza baixou para todos os grupos etários entre 2015 e 2016: “Na população idosa passou de 18,3% para 17%. E na população adulta em idade ativa de 18,2% para 18,1%” (Público, 2017).

Catarina Cruz e Sónia Costa do Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa apresentaram, no dia 3 de julho, a “Estratégia local integrada de combate à pobreza em Lisboa: Encontros Imediatos de Muitos Degraus”. Esta Estratégia local procura articular a ação entre profissionais, decisores políticos e sociedade civil, desenvolvendo uma ação *bottom-up*, ou seja, uma participação de forma horizontal, em que os vários atores são envolvidos.

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Como medidas para combater a pobreza e a fome, as Nações Unidas definem que, até 2030, se alcancem direitos iguais no acesso a condições básicas, para garantir uma vida digna e justa (abrigo, comida, higiene, ...), tendo estabelecido para tal os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, em particular, o número 1 “Erradicar a Pobreza”, o 2 “Erradicar a Fome” e o 10 “Reduzir as Desigualdades”.

<sup>1</sup> Segundo dados do Índice de Pobreza Multidimensional (Observador, 2018).

## Enquadramento

### Objetivos

No dia 12 de outubro, no Centro de Juventude de Lisboa do Instituto Português da Juventude, foi realizado o evento “O papel dos jovens para o Alcance dos ODS” que marcou o final do projeto “Jovens na Política — Participar para a Cidadania Global”<sup>2</sup>. A iniciativa assumiu o modelo de *Dialogue Dinner* e teve como objetivo a reflexão em torno das temáticas associadas à Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global e à Agenda 2030, além da apresentação de sugestões e recomendações que constituíssem passos a seguir na promoção do Desenvolvimento.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram o mote do evento, tendo sido debatidos os seguintes temas:

1. “Alterações Climáticas e Sustentabilidade” (ODS 13);
2. “Cidades Inclusivas e Sustentáveis” (ODS 11);
3. “Ações para acabar com a Pobreza e a Fome” (ODS 1 e 2).

O *Dialogue Dinner* reuniu jovens militantes de diferentes ideologias políticas (BE, JCP, JP, JS e JSD), entre outros convidados do meio académico, de entidades públicas e da sociedade civil, para discutirem e refletirem sobre as medidas políticas relacionadas com o alcance dos ODS.

### Metodologia

Todos os participantes foram divididos por 7 mesas de debate: mesas 1 e 2 (Tema 1), mesas 3, 4 e 5 (Tema 2), e mesas 6 e 7 (Tema 3). Na **primeira fase**, foram dinamizados debates por mesa, tendo sido solicitado que, ao longo do jantar, discutissem duas questões orientadoras relativas ao tema da sua mesa. Numa **segunda fase**, o debate passou a ser por tema, tendo sido pedido que as duas/três “mesas” se juntassem num só grupo e sistematizassem as recomendações comuns.

### Questões orientadoras:

1. A União Europeia (UE) assume, na sua Carta de Direitos Fundamentais, a Dignidade Humana. No entanto, há valores que parecem estar em crise em alguns países europeus e na própria UE. A crise dos Refugiados desafiou estes mesmos valores devido às dificuldades no Acolhimento. No mundo, assiste-se ao aumento de extremismos políticos que põem em causa o exercício dos Direitos Humanos. Como se alcançam os ODS perante estas contingências? De que forma poderão os jovens travar estas ondas de desrespeito pelos Direitos Humanos?
2. A agricultura, o apoio aos pequenos produtores de alimentos (particularmente às mulheres, aos povos indígenas, aos agricultores de subsistência, pastores e pescadores), a produção sustentável de alimentos,

---

<sup>2</sup> O projeto “Jovens na Política – Participar para a Cidadania Global” tem como objetivo capacitar e mobilizar jovens militantes de partidos políticos para as problemáticas ligadas à Educação para o Desenvolvimento, promovendo ações e reflexões em torno da Cidadania Global em articulação com as dinâmicas locais. Uma mudança significativa implica a intervenção e a participação dos jovens. O projeto é promovido pela AIDGLOBAL — Acção e Integração para o Desenvolvimento Global e cofinanciado pelo Camões — Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. tendo como parceiros o Centro de Estudos Internacionais do ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) | Centro de Juventude de Lisboa (CJL), o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e a Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ).

a implementação de práticas agrícolas resilientes e que melhorem, progressivamente, a qualidade da terra e do solo são medidas indicadas nos ODS como essenciais para a redução da pobreza.

As Juventudes Partidárias poderão ter algum papel, a nível municipal/nacional, na promoção destas medidas? Se sim, que ações/que medidas poderão ser tomadas pelos jovens políticos neste sentido?

## Conclusões e Recomendações do tema “Ação para acabar com a Pobreza e a Fome”

### *Comuns a todos os participantes*

- **Criar planos de Responsabilidade Social nas Juventudes Partidárias** (por exemplo, a prática e o incentivo ao voluntariado);
- **Facilitar a comunicação entre os partidos políticos e a sociedade civil** (incluindo associações juvenis) – os partidos devem ouvir mais os jovens e as Organizações da Sociedade Civil;
- **Quebrar o mito de a política não ser interessante para os jovens e levar as Juventudes Partidárias às escolas** com mediação por parte de um agente neutro (ex.: AIDGLOBAL); dar a conhecer a importância de participar politicamente, envolvendo-se numa associação, através do testemunho de jovens militantes;
- **Aumentar o salário mínimo nacional** (Governo) de modo a haver mais equidade social;
- **Criar e promover o desenvolvimento de Hortas Urbanas** (por exemplo, desenvolver projetos entre vários atores, como associações, municípios e sector privado, em conjunto com as Juventudes Partidárias) para combater a fome;
- **Apoiar a produção agrícola nacional** (Governo) para a promoção da economia local e nacional.

### *Específicas de algumas mesas de trabalho*

- **Sensibilizar** as Juventudes Partidárias europeias para pressionar os partidos e Comissão Europeia para que se assegure a coerência das políticas de desenvolvimento e Cidadania Global;
- **Investir mais numa educação em rede** (Governo) **que promova sinergias entre** associações de jovens, municípios, etc.;
- **Promover o Associativismo** (Governo e Autarquias) **junto das camadas mais jovens;**
- **Investir mais na Educação para a Cidadania Global através da Educação Não Formal** (JP, Partidos), uma vez que esta promove a aprendizagem através da consciencialização e da empatia;
- **Incentivar os jovens militantes de Juventudes Partidárias e Partidos ao voluntariado** (lideranças das JP e Partidos);
- **Criar mais oportunidades para dotar os jovens de competências-chave** (Escolas, JP, Partidos, ...) ao nível do “Aprender a Viver com os Outros” e “Aprender a Ser”<sup>3</sup> **para que eles se tornem críticos, conscientes e autónomos;**

<sup>3</sup> Pilares da Educação da UNESCO

- **Criar Moções sobre temas associados à Educação para o Desenvolvimento e aos ODS (JP e Partidos);**
- **Criar um cartão (Governo ou Municípios) com benefícios para o cidadão cumpridor de indicadores essenciais para a Sustentabilidade (ex: reciclagem);**
- **Apoiar jovens agricultores (Governo ou Municípios) no combate ao abandono dos territórios.**

## Referenciação Bibliográfica

Agência Lusa (2018). Pobreza multidimensional afeta cerca de 1,3 mil milhões de pessoas no mundo. *Observador*. Acedido em: 15 de outubro de 2018. Disponível *online*: <https://observador.pt/2018/09/20/pobreza-multidimensional-afeta-cerca-de-13-mil-milhoes-de-pessoas-no-mundo/>

Pereira, Ana Cristina (2017). Portugal atinge o nível de desigualdade mais baixo de sempre. *Público*. Acedido em: 15 de outubro de 2018. Disponível *online*: <https://www.publico.pt/2017/12/01/sociedade/noticia/desigualdade-de-rendimentos-atinge-valor-mais-baixo-de-sempre-1794558>

United Nations (2017). Global Community Falling Short on Eradicating Hunger by 2030, Speakers Warn, as Second Committee Debates Agriculture Development, Food Security. Acedido em: Disponível *online*: <https://www.un.org/press/en/2017/gaef3481.doc.htm>